

O lugar do agrário na emigração brasileira

Júlio da Silveira Moreira
UFG / PUC Goiás

Conteúdo

1. Trabalho de pesquisa “Violência contra migrantes em trânsito pelo México”
2. Método e teoria das migrações
3. O método histórico-estrutural
4. A categoria “decomposição da estrutura agrária” é útil?
5. Características da emigração brasileira para os EUA
6. Evidências empíricas

Método e teoria das migrações

- Discussão de modelos: macro (ou) micro?
- Abdelmalek Sayad: sociologia reflexiva / aspectos psicossociais
- Castles / Miller : teoria dos sistemas migratórios
- A categoria redes sociais (autonomia relativa dos fluxos migratórios)
- Mercado mundial da força de trabalho (Lydia Potts, Saskia Sassen, Rosa Luxemburgo)
- Teoria do mercado de trabalho dual (Piore)
- Grupo Migración y Desarrollo do CLACSO:
 - Debate entre sociologia da modernização (Gino Germani) e método histórico-estrutural.
 - Discussão usada para as migrações internas: migração campo-cidade
 - E no caso das migrações internacionais?
 - Migração por etapas? (campo-cidade-exterior)
 - Migração direta: campo-exterior

Um pouco do que diz o método histórico estrutural

- “El enfoque histórico-estructural explica las diferencias en términos de las características estructurales distintas que surgen en el proceso de formación de las sociedades capitalistas centrales y las periféricas o dependientes, destacando los modos de vinculación entre unas y otras y en especial los factores económicos y políticos involucrados en los mismos.”
 - (Oliveira, Stern, 1972)

A categoria “decomposição da estrutura agrária” é útil?

- Las sociedades subdesarrolladas no son sólo coetáneas [contemporâneas, coexistentes] de las industrializadas, sino dependientes de ellas.
- El proceso de industrialización de los países de Europa Occidental, hizo sentir fuertemente sus efectos en la configuración demográfica, espacial y económica de las sociedades dependientes.
- La descomposición de la estructura agraria, originada por la persistencia del sistema tradicional de tenencia de la tierra y agravada por la presión demográfica, aunada a los límites de la industrialización impuestos fundamentalmente por la propia situación periférica y dependiente de las economías latinoamericanas respecto a los países “centrales”, acentúan los desequilibrios regionales y rural-urbanos, provocando la concentración acelerada de la población en las aglomeraciones existentes, sin que se logre su completa inserción en la estructura productiva urbana.

• (Oliveira, Stern, 1972)

Características da emigração brasileira para os Estados Unidos

- Fatores que desencadearam onda de emigração dos anos 80:
 - fatores econômicos externos (crise iniciada nos anos 70);
 - fatores econômico-sociais internos (a “década perdida”, planos econômicos fracassados, etc.);
 - fatores políticos internos (a desilusão com a chamada redemocratização);
 - fatores culturais externos (a visão dos EUA como país de oportunidades).

O marcador cidade-campo na emigração brasileira

- Se os primeiros migrantes vinham de centros urbanos, os anos seguintes tiveram uma presença maior de pessoas de regiões rurais, o que põe em xeque a visão de que as pessoas primeiro fariam o circuito da migração interna (do campo para a cidade) para depois sair do país
- (correspondência com a teoria das redes sociais)

Evidências empíricas